



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização geológica e estrutural dos filonitos e quartzo-milonitos da região de Quitéria, RS
Autor	JOAO VICTOR TUMENAS MELLO
Orientador	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

O Cinturão de Cisalhamento Sul-brasileiro (CCSb) é composto por diversas zonas de cisalhamento anastomosadas com espessura quilométrica e cinemática predominantemente transcorrente. A maior parte destas zonas é subvertical, com direção variável entre NS e N60E e deslocamento horário ou anti-horário. O CCSb foi gerado durante o ciclo Brasiliano-Panafricano e compõe uma faixa que se estende desde o leste de Santa Catarina até o sul do Uruguai e estão relacionadas a um ambiente pós-colisional. As zonas de cisalhamento transcorrentes Dorsal de Canguçu (ZCTDC) e Major Gercino (ZCMG) são as principais descontinuidades do CCSb nos escudos Sul-rio-grandense (ESrg) e Catarinense. Elas possuem direção NE-SW e sentido de movimento sinistral e dextral, respectivamente. Estas descontinuidades translitosféricas, de escala regional, estiveram ativas por cerca de 40 Ma (630 a 590 Ma). A fase tardia de movimentação da ZCTDC na região de Quitéria, RS, é evidenciada por cristas de quartzo-milonitos e filonitos, nesta região estão as cristas concentradas a noroeste do granito Arroio Francisquinho. Essas faixas com direção preferencial N35°E têm sua gênese relacionada a reativações da ZCTDC em presença de água. Nas zonas de cisalhamento dúcteis, o papel dos fluidos é favorecer o *strain softening*, concentrando a deformação em faixas estreitas e alongadas onde foliação e lineação são bem desenvolvidas. Os filonitos e quartzo-milonitos da região de Quitéria são produtos desse mecanismo. Segundo a bibliografia, zonas de cisalhamento relacionadas ao posicionamento sincrônico de granitoides, quando reativadas com atividade de fluidos provocam um amolecimento químico da rocha, principalmente nos feldspatos, que envolve a transformação do plagiocásio e K-feldspato em micas brancas e quartzo, e enfraquecimento hidráulico (*hydrolitic weakening*), que se dá pela presença de água na estrutura do mineral, principalmente no quartzo, e favorecem o *strain softening*, gerando filonitos e quartzo-milonitos. O presente trabalho será realizado para uma melhor verificação desses corpos de rocha que podem se desenvolver como um evento isolado de reativação da estrutura ou no estágio final de uma deformação progressiva cisalhante de escala crustal. O estudo será focado em como as encaixantes foram afetadas pelo desenvolvimento dos filonitos e quartzo-milonitos através de perfis transversais à foliação, coleta de amostras, tratamento de dados do campo e análise de microestruturas a fim de reconhecer a progressão da deformação e como ela se dissipa nas encaixantes.